



Manejo da Enfermagem frente às Complexidades do Recém-Nascido Cardiopata



Josielson Costa da Silva
Enfermeiro. Mestre em Enfermagem – UFBA. Intensivista Neonatal e Pediátrico. Docente do
Centro Universitário Jorge Amado.
Neonatologia.educ@yahoo.com.br



*“Apesar dos grandes avanços no âmbito da cardiologia pediátrica, evoluindo com um bom quantitativo de exame diagnóstico, a chave para o sucesso ainda gira em torno da **Clínica**”*

SILVA; LR 2009

Potencialidades do Enfermeiro

Conhecimento

Observação



**Pensamento
Crítico**

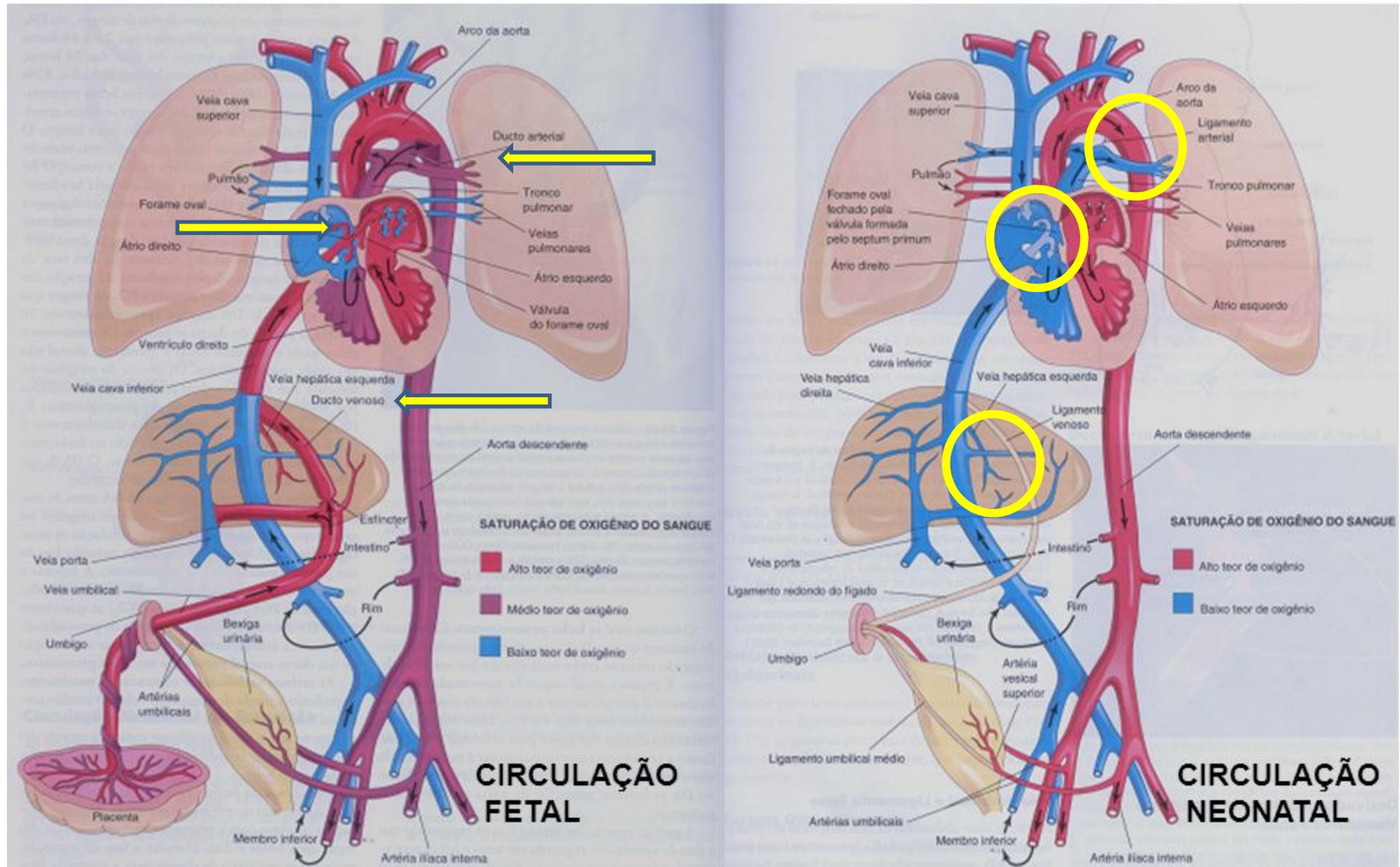
Habilidades

Curiosidade

- Por volta do 18º e 19º dia pós-concepção inicia-se a formação do coração.
- Entre o 22º e 24º dia pós-concepção começam os primeiros batimentos cardíacos.



CIRCULAÇÃO FETAL E NEONATAL



Introdução

No Brasil, o departamento de cardiologia neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (2011) afirma que cerca de 1 a 2 de cada 1000 neonatos vivos apresentam cardiopatia congênita crítica.

30% destes recém-nascidos recebem alta hospitalar sem terem sido diagnosticados, evoluindo assim para choque, hipóxia ou até mesmo óbito precoce, antes de receberem o tratamento adequado que eles têm o direito.

O Teste do Coraçõzinho possui sensibilidade de 75% e especificidade de 99%. Com isso, algumas cardiopatias críticas podem não ser detectadas através do teste.

FERREIRA et al 2016



Avaliação Sistemática do cardiopata



**Percepção
Clínica**

**Realização
de Exames**

**Confirmação
Diagnóstica**

Tratamento

**Acompanhamento
multidisciplinar
especializado**

Tamez, 2013

Avaliação Clínica

História do pós-natal: (ANAMNESE)

- **A maioria dos recém-nascidos são assintomáticos;**
- **Manifestações Clínicas poderão surgir com o fechamento de algumas estruturas após 2 semanas de vida.**
- **Aparecimento das sintomatologias Clássicas**

Circulação

Avaliação e análise da função cardiovascular

- Cor e temperatura da pele;
- FC;
- Pressão arterial;
- Pulsos;
- Tempo de enchimento capilar;



Circulação

Avaliação de órgãos – alvo.

- Perfusão cerebral (Condição mental);
- Perfusão cutânea;
- Perfusão renal (Débito urinário)



CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

CONCEITO:

As cardiopatias congênitas são anomalias anatômicas no coração , que podem causar desde alterações simples até as mais graves, no funcionamento da bomba cardíaca

(Motta, 2003).



CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

INCIDÊNCIA:

9/1000 NV.

ETIOLOGIA:

Pré – Natais (Rubéola ,DM, Desnutrição e Mãe em extremos de idade).

Fatores genéticos(Criança anterior com defeito cardíaco congênito, genitor com defeito cardíaco congênita, a criança ter uma aberração cromossômica como a síndrome de Down, ou a criança nascer com outras anomalias congênita.

(Whaley e wong , 1999).

SINAIS CLÍNICOS



Irritabilidade

Dificuldade de sucção

Aumento da FC

Taquipnéia /dispnéia

Hepatomegalia

Cianose

Palidez

Anasarca

Diminuição da oxigenação sanguínea

Arritmia

Sopro

PRINCIPAIS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS



ACIANÓTICAS



CIANÓTICAS

Principais Cardiopatias Acianóticas

- CIA – Comunicação inter-atrial
- CIV – Comunicação interventricular
- PCA – Persistência do canal arterial
- DSAV - Defeito do septo atrioventricular
- CoAo - Coarctação da Aorta
- Estenose Aórtica
- Estenose pulmonar

Principais Cardiopatias Cianóticas

- T4F – Tetralogia de Fallot;
- TGA – Transposição de Grandes Artérias;
- Atresia Tricúspide;
- Drenagem anômala total de veias pulmonares
- Hipoplasia do coração esquerdo.

Acompanhamento Diagnóstico

- RX de tórax;
- Ecocardiograma;
- Eletrocardiograma;
- Gasometria Arterial;

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM RNS PORTADORES DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

- Manter ambiente tranquilo;
- Cuidados quatro mãos;
- Instalar e acompanhar BH;
- Avaliar tipo de acesso venoso;
- Garantir uma terapia medicamentosa segura;
- Manter normotermia;
- Acolher familiares;
- Realizar e compreender exames;

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM RNS PORTADORES DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

- Participar de discussão clínica multiprofissional;
- Elaborar, implantar e avaliar protocolos assistenciais;
- Garantir uma via aérea pérvia;
- Conhecer a terapêutica implementada e seus objetivos;
- Garantir registros atualizados;
- Viabilizar o processo de transferência para unidades especializadas;

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM RNS PORTADORES DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

- Garantir um ato cirúrgico seguro;
- Possibilitar interação família X recém-nascido;
- Verificar dados vitais. A PA deve ser mensurada nas quatro extremidades; # > 10 -20 pode indicar anomalias.
- Manutenção do paciente em posição de semi-Fowler.

“Como seres humanos somos únicos, apostos de medos e aflições. Nesta vida pode não existir respostas prontas para resolver determinados problemas. Como enfermeiros lidamos prazerosamente com seres humanos, em especial bebês. Estes precisam de ajuda sob um olhar holístico e não apenas olhos voltados para a doenças que nos desafiam.”

Feliz Dia do Enfermeiro!

Obrigado!!



Referências

- American Heart Association. **Suporte Avançado de Vida em Pediatria**. Livro do Profissional de Saúde. Prous Science. São Paulo.2015
- FERREIRA, M.S. et al. O teste de triagem neonatal de cardiopatias congênitas: uma tecnologia de cuidados de enfermagem. **Academus Rev. Cient. Saúde**. 2016
- PORTO, C.C **Exame Clínico: Bases para a prática médica**. 5º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004
- SILVA; Luciana Rodrigues. **Diagnóstico em Pediatria**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2009.